

Conheça o Projeto Tor e navegue de forma anônima e com mais privacidade

Por Felipe Migliani

Em tempos de milícias virtuais e ameaças à democracia, nada melhor que navegar pela internet de forma anônima e com mais privacidade. Falo do Tor, não o deus do trovão, mas de um software livre e uma rede aberta que ajuda a proteger contra rastreamento, vigilância e censura online. Ele é uma criação distribuída gratuitamente por uma organização sem fins lucrativos registrados nos EUA, chamada de Projeto Tor.

O [navegador Tor](#) seleciona um circuito aleatório de três retransmissores, os quais são computadores espalhados ao redor do mundo configurados para rotear todo seu tráfego pela rede Tor, Ele criptografa sua solicitação ao website desejado três vezes e a envia ao primeiro retransmissor Tor de seu circuito. Com isso, os usuários ganham tempo antes que sejam identificados, mesmo pelos mais rigorosos sistemas.

Porém, ao acessar o Facebook via Tor, a rede social pode pedir uma confirmação de segurança, já que o usuário está anônimo. Além disso, plugins e sites baseados em flash podem não funcionar. Já no e-mail, a melhor forma de ficar anônimo é registrar uma nova conta usando o browser Tor. Portanto, o usuário terá que deixar as contas usuais do Gmail, Outlook e Yahoo Mail, pois as três exigem confirmação com número de telefone.

O mais recomendado para usar com o Tor é o [Guerrilla Mail](#), um serviço de e-mail temporário e descartável. Para criar um novo endereço basta um clique. Contudo, será necessário usar janelas de textos que podem ser codificadas ou decodificadas com softwares de PGP (Pretty Good Privacy) para garantir a encriptação das mensagens nesse ambiente. Outras formas mais práticas podem ser encontradas em hosts como o [TorBirdy](#) (plugin do Tor) [Riseup.net](#), [Thunderbird](#) (e-mail da Mozilla) e [Enigmail](#) (plugin de encriptação).

Para mensagens instantâneas, o [Adium](#) e [Pidgin](#), para Mac e Windows, são compatíveis com o Tor. Tem também o [Tor Chat](#), um programa de bate-papo que viabiliza anonimato online e esconde informações sobre a IP de usuários. Além disso, o sistema dificulta o rastreamento de histórico e de quaisquer atividades na Internet.

Caso queira transferir grandes arquivos, já que o Google Drive e Dropbox não proporcionam muita privacidade, poderá usar [Onionshare](#), um software de código aberto que envia arquivos grandes via Tor. O programa cria um site anônimo temporário ligado à máquina do usuário. Basta direcionar o conteúdo ao endereço ".onion" para assegurar uma transferência anônima.

Para os dispositivos móveis temos um que já funciona para Android em versão privativa. Ele se chama [Orbot](#). Foi criado pelo The Guardian Project e pode ser utilizado para navegar, enviar e-mails ou mensagens instantâneas, assim como fazer ligações. Existe o [Onion Browser](#) para quem usa aparelhos da Apple. Porém não garante o anonimato e com funcionalidades tão abrangentes com o Orbot.

Valem lembrar que o Tor só funciona pela contribuição de um conjunto diversificado de usuários, desenvolvedores, operadores de retransmissores e defensores espalhados pelo planeta. Além disso, não há como garantir total anonimato, seja com o uso do Tor Project ou de softwares semelhantes. Deixar um rastro num site, que pode conter uma falha de segurança, também expõe os dados dos usuários que ali estiveram.

Contudo, o Tor Project é mais um mecanismo para trabalhar com mais privacidade e segurança, ainda mais em ameaças à democracia e discursos pró-AI5 da cúpula do governo. Caso queira mais informações ou até mesmo colaborar com o projeto, acesse o [site](#) e compartilhe com seus amigos. Pois ter segurança nunca é demais.